

ASSOCIAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL E A CAPACIDADE FUNCIONAL EM IDOSAS

Gabriela da Silva Ramos¹
Thiago Coelho de Aguiar Silva²
Eduarda Laís Lisboa Franco³
Thamires Cristina Dantas Machado⁴
Expedito Magalhães de farias Junior⁵
José Francisco da Silva⁶

RESUMO

O Brasil vem passando por um processo de envelhecimento da população podendo ultrapassar cerca de 43 milhões de idosos em 2031. O processo de envelhecimento está associado a mudanças em diversos sistemas no corpo como redução da massa muscular, aumento da adiposidade e redução das respostas a estímulos nervosos e da capacidade funcional. O objetivo desse trabalho é analisar a associação entre a composição corporal e a capacidade funcional em mulheres idosas. Trata-se de um estudo transversal, com uma amostra de 112 participantes. Foi realizada a avaliação da composição corporal pela absorciometria radiológica de dupla energia (DXA) e a funcionalidade medida pelo teste de preensão manual, sentar e levantar em 30 segundos, marcha usual e teste de ir e vir. A normalidade dos dados foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilker. A Correlação de Pearson foi utilizada para verificar a relação entre a composição corporal e indicadores da capacidade funcional. Todas as análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS 20.0, adotando um nível de significância de $p < 0.05$. Foram encontradas associações positivas entre a massa magra e força de preensão manual ($\rho = 0,391$; $p < 0,01$), massa muscular apendicular superior e força de preensão manual ($\rho = 0,429$; $p < 0,01$), massa apendicular total e força de preensão manual ($\rho = 0,405$; $p < 0,01$) índice de massa muscular e força de preensão manual ($\rho = 0,279$; $p < 0,01$), e associação negativa entre a massa gorda e o teste de sentar e levantar ($\rho = -0,326$; $p < 0,01$), não foi encontrada associação entre a massa magra e o teste de sentar e levantar ($\rho = -0,086$; $p = 0,36$). Pode ser destacada que a massa muscular está associada a força de preensão muscular, no entanto, não se associou com o desempenho no teste de sentar e levantar, indicando que há uma relação maior entre a massa gorda e a capacidade funcional.

Palavras chave: Envelhecimento, Capacidade funcional, Idosos, Força muscular, DEXA.

¹ Graduada pelo curso de Bacharel em Educação Física Pela Universidade de Pernambuco- UPE, gabriela.silvaramos@upe.br;

² Professor Adjunto II do curso de Educação Física da Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco – UPE, thiago.silva@upe.br;

³ Graduada pelo curso de Bacharel em Educação Física Pela Universidade de Pernambuco – UPE, eduarda.lisboa@upe.br ;

⁴ Graduada pelo curso de Bacharel em Educação Física Pela Universidade de Pernambuco – UPE, thamires.machado@upe.br ;

⁵ Graduando pelo curso de Bacharel em Educação Física Pela Universidade de Pernambuco – UPE, Expedito.magalhaes@upe.br

⁶ Professor orientador Doutorando pelo Curso de Educação Física da Universidade de Pernambuco-UPE, francisco.silva2@upe.br;